

Descrição de
Fidena campolarguense sp. n. (Diptera, Tabanidae)
do Brasil

Description of
Fidena campolarguense sp. n. (Diptera, Tabanidae)
from Brazil

ROSÂNGELA MARIA AZEVEDO DE BASSI¹

O gênero *Fidena* Walker, 1850 foi descrito a partir da espécie tipo *Pangonia leucopogon* Wiedmann, 1828. As espécies deste gênero são caracterizadas por apresentarem a combinação de olhos pilosos, face pronunciada, cônica a arredondada, probóscide longa e fina, antenas com o 3º segmento subulado, formada por oito anéis e asas com quarta célula posterior R₅ sempre fechada. FAIRCHILD & BURGER (1994) citam 90 espécies em quatro subgêneros para a região neotropical, 59 assinaladas no Brasil, 33 estão distribuídas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. FRANÇA, 1975 assinala duas espécies no Litoral do Estado do Paraná, *Fidena leucopogon* Wiedmann, 1828 e *Fidena brachycephala* Kröber, 1931.

¹ Profª. Adjunto IV do Departamento de Patologia Básica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Jardim das Américas, Centro Politécnico. CEP 81531-990, Curitiba, Paraná, Brasil. Financiado pelo CNPq. E-mail: bassi@bio.ufpr.br.

O presente trabalho apresenta a descrição de *Fidena campolarguense* sp. n. de dois exemplares fêmeas do Estado do Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares em estudo foram coletados sobre o ventre de isca equina com auxílio de rede entomológica (AZEVEDO-BASSI, 07-IX-1992 e 30-IX-1993) entre 13:30 e 16:00 horas, na estação "Haras Rio Verde" (05°40'W e 25°20'S), município de Campo Largo, região do Primeiro Planalto do Paraná, Brasil, cerca de 20 km da Capital do Estado (Curitiba). O material foi comparado com exemplares depositados na Coleção Entomológica da Universidade Federal do Paraná "Padre Jesus Santiago Moure"; Museu de Zoologia de São Paulo, Brasil e Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata, Argentina.

Os exemplares alfinetados foram previamente tratados com a técnica de MARTINS (1940). No estudo das genitálias, obtidas mediante secção dos tres últimos segmentos abdominais, utilizamos a técnica de IDE (1982). Dissecados os cercos, VIII esternito, forquilha genital e espermateca, foram montados em Bálsamo do Canadá. As estruturas externas e internas foram desenhadas ao microscópio estereoscópico e optico, ambos com câmara clara acoplada. As escalas das ilustrações são representadas em milímetros. Neste trabalho seguiu-se a terminologia de BARRETO (1946), COSCARÓN (1967, 1968, 1976) e FAIRCHILD (1986).

Fidena campolarguense sp. n.

(Figs. 1A-G; 2A-E)

Material Examinado. Holótipo fêmea, Brasil, Paraná, Campo Largo ("Haras Rio Verde"), 07-IX-1992, em equino, col. AZEVEDO-BASSI. Parátipo 1 fêmea, Brasil, Paraná, Campo Largo ("Haras Rio Verde"), 30-IIIIV-1993, em equino, col. AZEVEDO-BASSI. Depositada no Museu de Entomologia "Pe. Jesús Santiago Moure".

DESCRIÇÃO: Espécie de tamanho grande, marrom escura, tórax lateralmente com pêlos amarelados, frontoclípeo elevado, com duas

tonalidades de castanho, barba com longos e densos pêlos branco, asas hialinas com nubilosidade nas bordas das nervura, patas escuras. Comprimento do corpo (exceto antenas) 16,8mm-17,1mm; asa 15,0-15,4mm x 4,3mm-4,5mm; antena 2,0mm-2,3mm; probóscide 15,7mm-16,2mm; índice frontal 1,83.

CABEÇA: (Fig.1B). Olhos pilosos de coloração cinza-escura. **FRONTE** (Fig.1A) Cinza-escura, larga de lados subparalelos, com pêlos negros, sendo mais densos próximos aos olhos e região mediana da frente. Tufos de pêlos laterais abaixo do tubérculo ocelar. Vértice convergente; tubérculo ocelífero com tres ocelos. Calo frontal não visível. Frente com base côncava; subcalo com polinosidade escurecida. Frontoclípeo cônico, castanho; gena com polinosidade na metade anterior castanho claro, restante castanho escuro, com pequena concavidade; barba densa com pêlos brancos. **PALPOS** (Fig.1D) falciformes, pretos com pilosidade brilhante de acordo com a incidência da luz. **ANTENAS** (Fig.1C) longas, escapo e pedicelo com polinosidade escura; artículo basal arredondado, apresentando o dobro do tamanho do segundo segmento, com fortes pêlos negros, salientando um pêlo na borda dorsal. Estilo delgado, castanho claro, com polinosidade brilhante, último segmento com pêlos no ápice. Probóscide muito longa, maior que o comprimento da asa, fina e brilhante, totalmente esclerotizada e preta, labela castanha com listras negra transversalmente simulando segmentos. Região ventral da cabeça densamente coberta com longos pêlos brancos. Occipício cinza, com fortes pêlos negros nas bordas.

TÓRAX: (Fig.1G). Unicolor, castanho-escuro, borda posterior do mesonoto de tonalidade mais clara, com longos pêlos amarelados. Pleura e notopleura com longos pêlos negros alternados com pêlos amarelados. Anepisterno, anepímero e pleurotergitos, densamente revestidos de longos pêlos amarelos, dispostos em pente na borda distal. Escudete castanho escuro com borda posterior apresentando longos pêlos amarelados. **ASAS:** (Fig.1E). Hialinas, com suave nubilosidade nas bordas das nervuras. Nervura costal e subcostal com pêlos pretos, as demais com tonalidade castanha, R⁵ fechada. **BALANCINS:** Castanho claro. **PATAS:** Coxa de polinosidade cinza, trocanter castanho-escuro, ambos com raros pêlos pretos. Fêmures

castanho-escuro com longos pêlos pretos, densos principalmente no primeiro par de patas. Tíbias e tarsos unicolores, porém com pêlos curtos.

ABDOME: (Fig.1F). Primero tergito escurecido, de tonalidade avermelhada e com pêlos negros condensados na região mediana, sobressai tufo de pêlos amarelo-claro formando um triângulo no centro do II tergito. Os demais segmentos pretos com pêlos negros e amarelos na região central, porém menos condensados que no I tergito; V-VII tergitos com as margens laterais mais claras. IV tergito com tufos de pêlos em ambos os lados. Ventre castanho escuro avermelhado com pêlos brancos nas bordas posteriores dos esternitos, formando bandas claras transversais.

GENITALIA: VIII ESTERNITO (Fig.2A) Com base tão larga quanto a base da gonapófise, porção mediana larga, ápice lobular menor que a base, com fenda central alcançando a base da gonapófise e com pêlos grossos. GONAPÓFISE: (Fig.2B) com pêlos mais fortes que dos cercos. CERCOS: (Fig.2E) largos e achatados, com expansões laterais na base e estrangulamento próximo ao ápice, voltados para cima em forma de lóbulos. Hipoprocto com lóbulos formando uma reentrância central. X tergito com base menor que a base dos cercos, bordas laterais menores que porção central, com expansões da região mediana que acompanha a forma do cerco e com longos e fortes pêlos. IX tergito largo, achatado, alcançando lateralmente a largura dos cercos, com longos e fortes pêlos. FORQUILHA GENITAL: (Fig.1D) com base reta, estrangulamento próximo da base e volumosas bordas apicais, pequenos dentes na porção central, dispostos em forma circular. ESPERMATECA: (Fig.2C) filiforme, base larga, ponta afilada.

ETIMOLOGIA — Gentílico latinizado *campolarguense*, em

alusão ao local de coleta, município de Campo Largo, Paraná.

DISCUSSÃO

As principais diferenças entre *Fidena campolarguense* e as espécies afins consistem nos caracteres que seguem: nos caracteres gerais assemelha-se bastante aos de *Fidena eriomeroides* Lutz, 1909, segundo FAIRCHILD (1961), as diferenças ocorrem na coloração, essa espécie é bicolor nas patas; pêlos brancos laterais no mesonoto; abdome proeminente com triângulos brancos, falta de contraste com densos pêlos pálidos nos tergitos posteriores; esternitos II-IV com tufo laterais de pêlos brancos e probóscide reduzida. Outras espécies parecidas: *Fidena aurulenta* GORAYEB, BERMUDEZ & LILLABA (1986), que difere pela ausência de pêlos na região do tubérculo ocelífero; região ventral da cabeça densamente coberta de pêlos castanhos; Probóscide três vezes menor; patas bicolores e asa com base da nervura radial com tufo de pêlos brancos. *Fidena brachycephala* KRÖBER (1931), que difere por apresentar olhos com pilosidade mais densa; frente esbranquiçada com pêlos castanhos; tórax totalmente de pilosidade amarelada; abdome com tergitos I-III claros; região ventral formando desenhos; asas hialinas. *Fidena (Leptofidena) morio* Wulp, segundo COSCARÓN & PAPAVERO (1993) difere por possuir palpos inflados, frontoclípeo com protuberância sub-basal, célula r_5 longa peciolada. A genitália é muito semelhante exceto pela base reentrante da forquilha genital e IX tergito com laterais mais altos que região central.

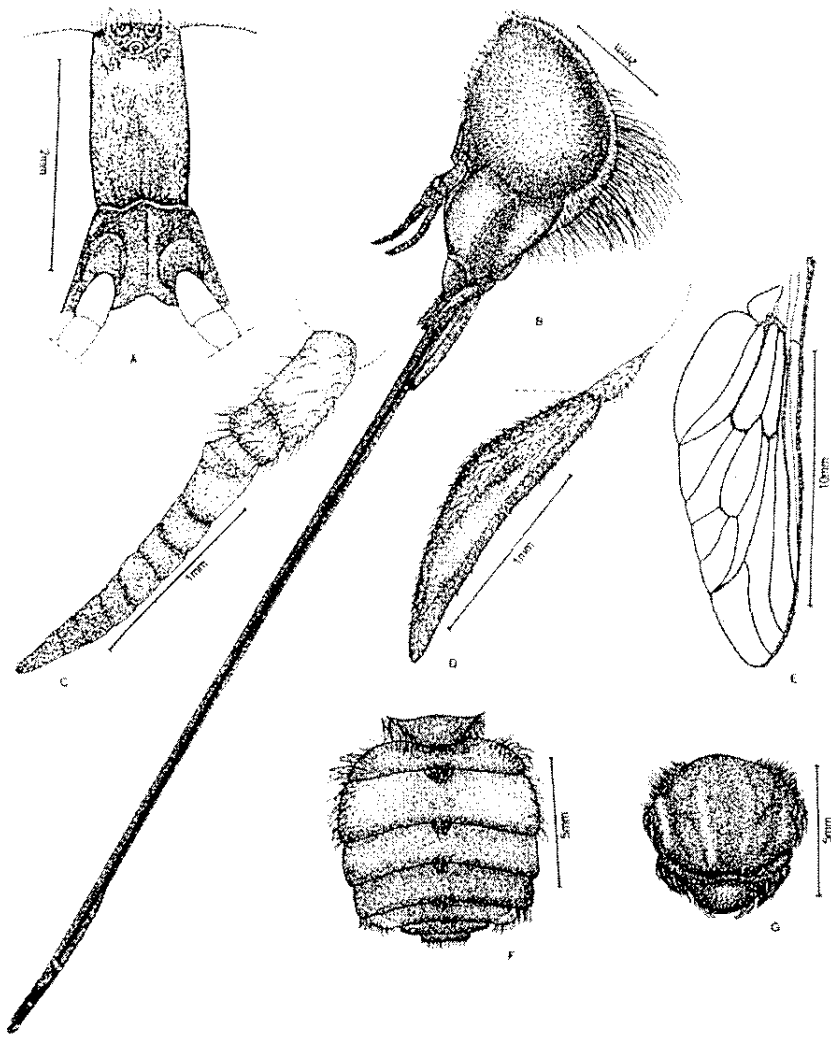


Fig. 1. *Fidena campolarguense* sp. n. A, frente e subcalo; B, vista lateral da cabeça; C, antena; D, palpo; E, asa; F, abdome e G, tórax.

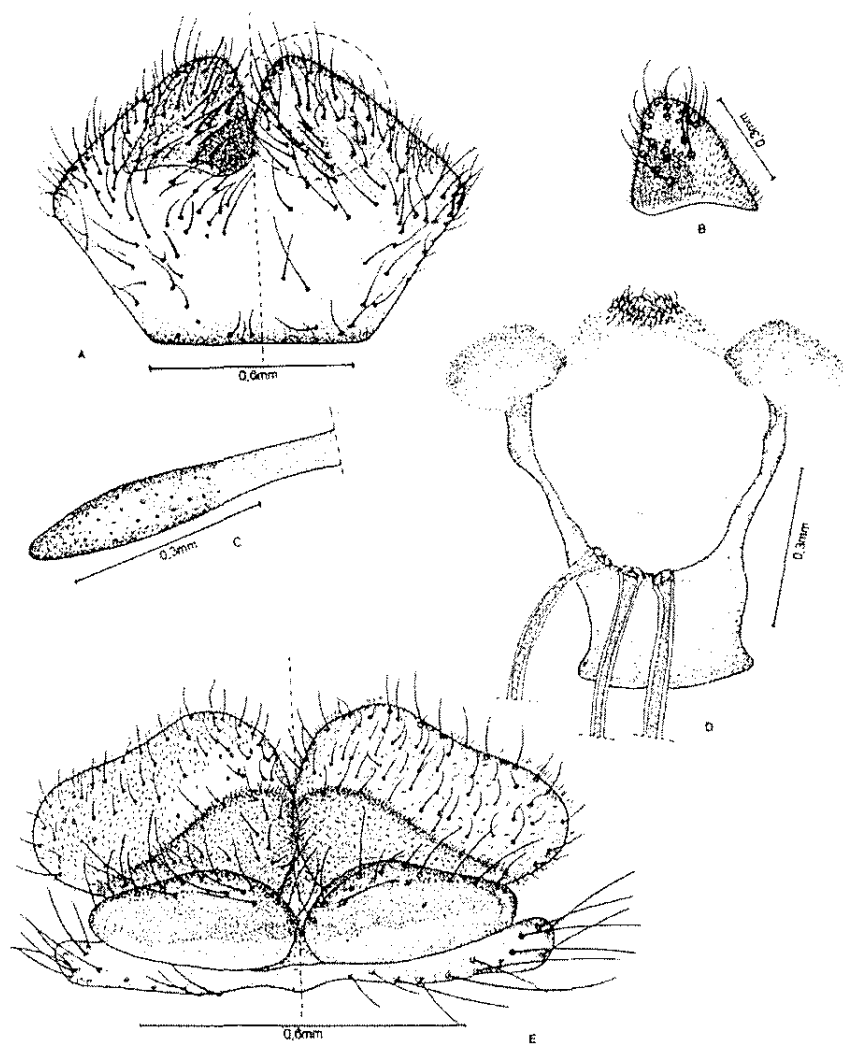


Fig. 2. *Fidena campolarguense* sp. n. Genitalia da fêmea. A, IV esternito e gonapófise; B, ápice da gonapófise; C, porção distal da espermateca; D, forquilha genital; E, cercos e hipoprocto.

RESUMO

Descrição de uma nova espécie de *Fidena* Walker (Diptera, Tabanidae) do Brasil. *Fidena campolarguense* sp. n., fêmea, do Sul do Brasil é descrita e ilustrada. Esta espécie é reconhecida por apresentar probóscide muito longa e fina e o VI tergito com tufos de pêlos em ambos os lados.

PALAVRAS CHAVE: Diptera, Tabanidae. *Fidena campolarguense* sp. n.

SUMMARY

Description of a new species of *Fidena* Walker (Diptera, Tabanidae) from Brazil. *Fidena campolarguense* sp. n., female from southern Brazil is described and illustrated. This species is recognized by a long and narrow proboscis and the tergite VI with hair tufts on the right and left sides.

KEY WORDS: Diptera, Tabanidae. *Fidena campolarguense* sp. n.

RÉSUMÉ

Description d'une nouvelle espèce de *Fidena* WALKER (Diptera, Tabanidae) du sud du Brésil. *Fidena campolarguense* sp. n., femelle est décrite et illustrée. Cette espèce est reconnue pour présenter une trompe longue et mince et le sixième tergite avec des tufs de poils des deux côtés.

MOTS CLÉS: Diptera, Tabanidae. *Fidena campolarguense* sp. n.

AGRADECIMENTOS: Ao Dr. Sixto Coscarón pela orientação e Dra. Ana Leuch Lozovei pela leitura do manuscrito.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, M. P. 1946. Estudos sobre tabânidas brasileiros. – I. Morfologia externa do *Tabanus (poeciloderas) quadripunctatus* Fabr. (Diptera, Tabanidae). *Na. Fac. Med, Univ. S. Paulo*, 22:113-149, 9 figs.
- COSCARÓN, S. 1967. Notas sobre tabánidos argentinos (Diptera). V. Revisión del género *Di cladocera* LUTZ em la Argentina. *Rev. Mus. Argent. Cienc. Nat. Bernardino Rivadavia, Entomologia*, 2 (1): 1-21.
- COSCARÓN, S. 1968. Notas sobre tabánidos argentinos (Diptera). VII. Los tábanos del delta del Paraná. *Physus, B. Aires*, 28(76):39-53, 62 figs.
- COSCARÓN, S. 1976. Contribución al conocimiento de los Tabanidae neotropicales. II. Los Pangoniini del Sur de Sudamerica y datos sobre la tribu Scepsidini. *Rev. Mus. La Plata (Nueva Série) Seccion Zoologia*, 12:75-116, 16pls.
- COSCARÓN, S. y N. PAPAVERO. 1993. *An illustrated manual for the identification of the Neotropical genera and subgenera of Tabanidae (Diptera)*. Coleção Emílio Goeldi, Para, Belém, Brasil:150 pp, il.
- FAIRCHILD, G. B. 1961. The Adolfo Lutz collection of collection of Tabanidae Diptera. I. The described genera and species, condition of the collection, and selection of lectotypes. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 59(2): 185-249, il.
- FAIRCHILD, G. B. 1986. The Tabanidae of Panama. *Comtr. Amer. Ent. Inst.* 22(3):11-139. il.
- FAIRCHILD, G. B. & J. F. BURGER. 1994. A Catalog of The Tabanidae (Diptera) of The Americas South of The United States. *Mem. Am. Entom. Inst.*, Associated Publishers, Gainesville, VII +249pp.
- FRANÇA, J. M. 1975. *Sobre o comportamento de alguns tabanídeos do litoral e primeiro planalto do Estado do Paraná, Brasil (Diptera – Tabanidae)*. Tesc de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Entomologia, UFPR, Curitiba, Brasil.

- GORAYEB, I. S.; E. M. BERMUDEZ & G. V. LILLABA. 1986. Tabanidae (Diptera) VII. Descrição de *Fidena aurulenta* e da fêmea de *Fidena (Laphriomyia) kroeberi* Fairchild. *Bol. Mus. Emilio Goeldi, Ser. Zool.*, 2 (2): 137-150, 4 figs.
- IDE, P. 1982. Estudo sobre a morfologia, a terminologia e o valor taxonômico das estruturas da genitália masculina dos Tabanidae, com base em *Fidena (Fidena) sorbens* (Wiedemann, 1828) (Diptera, Tabanidae, Pangoniinae).
- KRÖBER, O. 1931. Neue Arten der Gattung *Fidena* Walker (Dipt. Tabanidae). *Zool. Anz.* 95: 17-37, 19 figs.

Recebido em: 20.01.1997.